

# Radlar

## MEÇCADO DE CAFÉ: CLIMA E CENÁRIO GLOBAL AUMENTAM AS INCERTEZAS PARA SAFRA 25/26

\*CLIPPING MENSAL DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS, RESUMIDAS E TRADUZIDAS, DE PAÍSES PRODUTORES E CONSUMIDORES DE CAFÉ, PUBLICADAS DE 01/02/2025 A 28/02/2025.



CONSUMO INTERNO DOS CAFÉS DO BRASIL ATINGE APROXIMADAMENTE 22 MILHÕES DE SACAS DE 60KG NO ACUMULADO DE DOZE MESES



COM NOVOS DESTINOS NA LISTA, MAIOR COOPERATIVA DE CONILON DO PAÍS AVANÇA NO MERCADO INTERNACIONAL



Conselho Nacional do Café

SCN Qd. 01, Bloco C, Nº 85, Ed. Brasília Trade Center  
Sala 1.101 ... Brasília (DF) - CEP: 70711-902  
Telefone: (61) 3226-2269  
www.cncafe.com.br

## Expediente

### **Presidente do Sistema OCB**

Márcio Lopes de Freitas

### **Presidente do CNC**

Silas Brasileiro

### **Coordenador / Credicoapec**

Maurício Miarelli

### **Conselheiros Diretores**

OCB/ES - Bento Venturim

Cocapec - Carlos Sato

Cocatrel - Jacques Fagundes Miari

Coccamig - Marco Valério Araújo Brito

Cooxupé - Carlos Augusto Rodrigues De Melo

Federação dos Cafeicultores do Cerrado Mineiro - Gláucio de Castro

Minasul - José Marcos Rafael Magalhães

Sicoob - Luciano Ribeiro Machado

### **Secretária-Executiva**

Márcia Chiarello

### **Assessoria Técnica**

Luiza Mantiça Kreimeier

### **Consultor Técnico**

Argileu Martins

### **Secretariado**

Vanessa Cristina / João Paulo Paiva / Luciana Alves

### **Operacional**

Juraci Lima

### **Comunicação Áudio Visual**

Marcelo Lara

### **Redação e Edição**

Alexandre Costa / Luiza Mantiça Kreimeier

### **Direção e Diagramação**

Alexandre Costa / Luiz Fellipe Costa



**Por Silas Brasileiro - presidente do Conselho Nacional do Café**

## **O café brasileiro e sua ascensão global**

O café brasileiro reafirma sua posição de destaque no agronegócio nacional e internacional. A projeção do Valor Bruto da Produção (VBP) da safra 2025, divulgada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), revela um crescimento expressivo do setor, que atingirá R\$ 116,42 bilhões, um aumento de 46,1% em relação ao ano anterior. Com esse desempenho, o café ultrapassou a avicultura e agora ocupa a quinta posição no ranking agropecuário brasileiro, representando 8,24% do VBP total do país.

A relevância do café não se restringe ao cenário doméstico. O Brasil mantém sua liderança como maior produtor e exportador mundial, abastecendo mercados exigentes como União Europeia e Estados Unidos. A crescente demanda internacional por cafés certificados, rastreáveis e sustentáveis tem impulsionado o valor agregado do produto, reforçando a competitividade da cafeicultura brasileira.

Os avanços em certificações, rastreabilidade e práticas agrícolas sustentáveis garantem que o café nacional atenda aos rigorosos padrões globais. A busca pela redução da pegada de carbono e a implementação de sistemas agroflorestais e cultivo regenerativo fortalecem a imagem do Brasil como referência na economia verde, agregando valor ao produto e ampliando sua aceitação no mercado externo.

Além da sustentabilidade, a legislação trabalhista brasileira é um diferencial relevante no cenário internacional, assegurando proteção aos trabalhadores e contribuindo para a credibilidade do setor. A cadeia produtiva do café emprega cerca de 8,4 milhões de pessoas, promovendo desenvolvimento regional e inclusão social.

Esse crescimento notável é resultado do esforço conjunto de produtores, cooperativas e entidades do setor, que elevam o profissionalismo da cafeicultura nacional. O Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) tem sido um pilar essencial nesse avanço, garantindo financiamento e previsibilidade para os cafeicultores.

O Brasil segue firme como protagonista do mercado global de café, consolidando sua posição não apenas como líder em volume, mas também como referência em qualidade, sustentabilidade e inovação. O expressivo crescimento do VBP do setor é reflexo dessa força e da relevância do café para a economia e o desenvolvimento sustentável do país.



## **Mercado de café: Clima e cenário global aumentam as incertezas para safra 25/26**

O mercado de café no Brasil enfrenta incertezas climáticas e econômicas. Após meses de seca, as chuvas ajudaram a recuperação das lavouras, mas o clima voltou a ficar quente e seco, o que pode afetar a safra 2025/26. Além disso, o preço do café tem pesado mais no orçamento do consumidor, e, se os valores continuarem elevados, o consumo pode ser impactado ao longo do ano.

Segundo a Conab, a produção de arábica deve cair 4,9%, chegando a 41,1 milhões de sacas, devido às condições climáticas adversas e à menor área plantada. No entanto, deve-se considerar essa estimativa conforme o primeiro levantamento de safra. Ao longo da safra, a estimativa pode se alterar, impulsionada por melhores condições climáticas. O conilon pode crescer 14,3%, atingindo 23 milhões de sacas, impulsionado também por investimentos na expansão de área.

### Cenário Global: Produção Instável e Estoques Baixos

- **Ásia:** A Indonésia deve recuperar sua produção em 2024/25, mas o Vietnã segue com oferta limitada, com expectativa de melhora apenas em 2025/26. Com os preços em alta, produtores vietnamitas têm segurando vendas à espera de valores ainda mais elevados.
- **América Central:** Honduras e México devem registrar safras menores, enquanto a Colômbia pode compensar parte dessa queda, com previsão acima de 12,5 milhões de sacas.
- **Europa:** O consumo segue estável, mas os estoques do bloco, mesmo com alguma recuperação no fim de 2024 devido a importações elevadas, permanecem abaixo da média. Com preços altos, uma possível retração na demanda pode ocorrer nos próximos meses.

Com um cenário volátil, principalmente diante das condições climáticas adversas, o setor deve se manter atento para enfrentar os desafios da próxima safra.

Fonte: [Notícias Agrícolas - Mercado de café: Clima e cenário global aumentam as incertezas para safra 25/26](#)

Data de publicação: 21 de fevereiro de 2025



## Parlamentares pressionam por café resistente ao clima para proteger a indústria de Uganda

Os membros do Comitê de Agricultura, Pecuária e Pesca do Parlamento de Uganda instaram o Instituto Nacional de Pesquisa do Café (NaCORI) a intensificar o desenvolvimento de variedades de café resistentes ao clima para proteger a indústria cafeeira do país. O objetivo é impulsionar a produção anual de 8 para 20 milhões de sacas.

Durante uma visita às instalações do NaCORI, os legisladores destacaram a necessidade de inovação agrícola para enfrentar desafios climáticos que ameaçam o setor, essencial para a economia de exportação do país. O deputado Anthony Esenu ressaltou a importância de variedades resilientes, especialmente para regiões de clima extremo como Karamoja, garantindo a inclusão dessas comunidades em programas governamentais de geração de riqueza.

A parlamentar Veronica Nanyondo enfatizou a necessidade de que os investimentos em pesquisa tragam benefícios diretos aos agricultores, defendendo a ampliação de programas de treinamento para técnicos agrícolas. O diretor do NaCORI, Dr. Godfrey Arinaitwe, anunciou o desenvolvimento de 10 novas variedades de café resistentes ao clima, atualmente em testes no norte de Uganda e em Karamoja.

Entretanto, a falta de financiamento ameaça a produção de mudas, segundo Hellen Achom, representante dos viveiristas privados, que alertou para atrasos em pagamentos que somam R\$ 56,8 milhões. Ela pediu ao comitê que pressionasse pela liberação de recursos. A presidente do comitê, Agness Auma, demonstrou confiança de que, com mais investimentos, a pesquisa sobre variedades resistentes ao clima ajudará a fortalecer o setor. Ela também se comprometeu a buscar soluções para a escassez de pessoal no NaCORI, reforçando a urgência de medidas para garantir a sustentabilidade da cafeicultura em Uganda.

Fonte: [All Africa - MPs Push for Climate-Resistant Coffee to Safeguard Uganda's Industry](#)

Data de publicação: 25 de fevereiro de 2025

## Valor das exportações de café de Uganda aumenta 83% em janeiro de 2025



O valor das exportações de café de Uganda aumentou 83,4% em janeiro, em comparação ao mesmo mês do ano passado, impulsionado pelos altos preços globais da commodity, informou Ministério da Agricultura, Indústria Animal e Pesca (MAAIF).

Uganda é o maior exportador de café da África, seguido pela Etiópia. O país do leste da África embarcou 550.341 sacas de 60 quilos de café, no valor de US\$ 156,5 milhões, 83,4% a mais que o valor dos volumes embarcados no mesmo mês do ano passado, informou o MAAIF. Em termos de quantidade, os embarques de janeiro foram 14,4% maiores que os volumes exportados há um ano.

Os preços globais do café foram impulsionados pelas condições climáticas secas no Brasil e no Vietnã, pontuou o MAAIF.

Fonte: [Notícias Agrícolas - Valor das exportações de café de Uganda aumenta 83% em janeiro no ano](#)

Data de publicação: 24 de fevereiro de 2025



## **Exportações de café da Guatemala ficaram em 4,08 milhões de sacas na safra 2023-2024**

A produção e exportação de café da Guatemala entre 2023 e 2024 foram bastante positivas. Foram exportados 4,08 milhões de quintais de café verde, o que equivale a 408 milhões de quilos (ou 6,8 milhões de sacas de 60 kg), gerando uma receita de US\$ 898,7 milhões. A principal área de cultivo inclui regiões como Santa Rosa e Huehuetenango, com a área total de cultivo estimada em 376 mil hectares em 2024.

Para o ano cafeeiro 2024-2025, espera-se uma produção global de 174,9 milhões de sacas, um aumento de 6,9 milhões em relação à temporada anterior. As exportações globais devem se manter estáveis, enquanto o consumo global aumentará em 5,1 milhões de sacas. Isso reflete uma estabilidade no mercado, apesar das flutuações nos preços.

Em termos de preços, o mercado spot (venda imediata) fixou o valor em US\$ 390,55 por quintal (saca de 100 kg) para entrega em março de 2025, destacando o diferencial pela qualidade e origem guatemalteca. O preço elevado está sendo sustentado pelos desafios climáticos e logísticos.

Os principais destinos das exportações guatemaltecas são os Estados Unidos, que representam 41,4% das vendas, seguidos pela Bélgica, Itália e Alemanha. O mercado asiático também está em expansão, com destaque para o Japão, Coreia do Sul e Taiwan.

Essa combinação de alta demanda e desafios produtivos e climáticos coloca a Guatemala em uma posição estratégica no mercado global de café.

Fonte: [Prensa Libre - Las exportaciones de café guatemalteco se situaron en 4.08 millones de sacos en la cosecha 2023-2024](#)



## **Produtores hondurenhos se beneficiam da parceria USAID-FHIA para otimizar safras**

A colaboração entre a USAID (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional), por meio do programa Agronegócio Sustentável, e a Fundação Hondurenha de Pesquisa Agrícola (FHIA) tem transformado a agricultura hondurenha ao aliar inovação, capacitação e acesso a serviços técnicos de qualidade. Com um investimento de US\$ 170 mil, a iniciativa modernizou o Laboratório Químico Agrícola (LQA), ampliando sua capacidade em 75% e beneficiando 3.000 novos produtores com análises detalhadas de solo. Esse avanço permite recomendações mais precisas para manejo do solo, fertilização e nutrição das culturas, aumentando a produtividade de forma sustentável. Outro diferencial do projeto foi a melhoria da qualidade de 34 biofertilizantes, produzidos por biofábricas vinculadas ao programa. Esses insumos agora seguem padrões mais elevados, garantindo maior eficiência e acessibilidade aos agricultores que buscam alternativas sustentáveis para suas lavouras. Paralelamente, 1.200 técnicos e produtores foram capacitados, assegurando a disseminação de boas práticas agrícolas e promovendo o uso racional de fertilizantes.

A estratégia de comunicação do projeto também se destacou, alcançando mais de 70.000 produtores por meio do programa La Hora del Café - IHCAFE, reforçando a importância da análise de solos na produtividade agrícola. Além disso, 10 parcelas de demonstração foram estabelecidas no Centro Experimental e de Demonstração de Horticultura (CEDEH), onde os agricultores podem observar, na prática, os benefícios dos bioinsumos aplicados a diferentes culturas. Para ampliar o impacto, o programa implementou pacotes de análise de solo com descontos progressivos, ajustados ao volume de amostras e ao perfil dos produtores, democratizando o acesso a esses serviços essenciais. Ferramentas digitais e programas de assistência técnica também foram introduzidos, reduzindo custos e permitindo uma gestão agrícola mais eficiente e baseada em dados.

Com essa abordagem inovadora, a USAID e a FHIA estão promovendo uma transformação estrutural no setor agrícola hondurenho, garantindo que mais produtores tenham acesso a tecnologias, capacitação e insumos sustentáveis, tornando a produção agrícola mais resiliente e competitiva.

Fonte: [La Prensa Honduras - Productores hondureños se benefician con alianza entre USAID y FHIA para optimizar cultivos](#)

# Consumo interno dos Cafés do Brasil atinge aproximadamente 22 milhões de sacas de 60kg no acumulado de doze meses



O consumo interno de café no Brasil, entre novembro de 2023 e outubro de 2024, atingiu 21,91 milhões de sacas de 60kg, registrando um crescimento de 1,11% em relação ao período anterior. Esse volume equivale a um consumo per capita de 5,01 kg por habitante ao ano e corresponde a 40,4% da produção nacional, que totalizou 54,21 milhões de sacas em 2024.

A distribuição regional do consumo mostra a liderança do Sudeste, com 9,13 milhões de sacas (41,7% do total). O Nordeste ocupa a segunda posição, com 5,89 milhões (26,9%), seguido pelo Sul, que registrou 3,2 milhões (14,6%). O Norte e o Centro-Oeste consumiram, respectivamente, 1,93 milhão (8,8%) e 1,75 milhão de sacas (8%).

Os dados foram divulgados pelo Observatório do Café, do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, e têm como base o relatório Indicadores da Indústria de Café - 2024, da ABIC. Mais informações estão disponíveis no site da ABIC.

Fonte: Consórcio Pesquisa Café - Consumo Interno dos Cafés do Brasil atinge aproximadamente 22 milhões de sacas de 60kg no acumulado de doze meses.

Data de publicação: 27 de fevereiro de 2025

# Exportações dos cafés diferenciados brasileiros atingem volume físico de 1,01 milhão de sacas de 60kg no mês de janeiro de 2025

Em janeiro de 2025, as exportações brasileiras de cafés diferenciados atingiram 1,01 milhão de sacas de 60kg, com preço médio de US\$ 388,35 por saca, gerando uma receita cambial de US\$ 393 milhões. Esse montante representou 29,9% do total arrecadado com todas as formas de cafés exportadas no mês. Cafés diferenciados são aqueles com qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis.

No total, as exportações de café do Brasil em janeiro somaram 3,97 milhões de sacas, com preço médio de US\$ 330,88 por saca, resultando em uma receita de US\$ 1,31 bilhão. Os cafés diferenciados tiveram uma valorização de 13,2% a 35,8% em relação ao preço médio dos demais cafés exportados.

Os principais destinos dos cafés diferenciados foram os Estados Unidos (206,65 mil sacas, 20,4%), Bélgica (135,21 mil, 13,4%) e Alemanha (134,74 mil, 13,3%). Japão, Países Baixos e Itália também figuraram entre os maiores importadores, totalizando, respectivamente, 67,18 mil (6,6%), 57,86 mil (5,7%) e 56,12 mil sacas (5,5%).

No acumulado de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, o Brasil exportou 50,50 milhões de sacas, gerando US\$ 13,05 bilhões em receita, com um preço médio de US\$ 258,41 por saca. Desse total, 46,25 milhões de sacas foram de café verde (37,03 milhões de arábica e 9,22 milhões de robusta), enquanto o café industrializado somou 4,25 milhões de sacas, sendo a maior parte café solúvel.

Fonte: Consórcio Pesquisa Café - Exportações dos cafés diferenciados brasileiros atingem volume físico de 1,01 milhão de sacas de 60kg no mês de janeiro de 2025



# Com novos destinos na lista, maior cooperativa de conilon do país avança no mercado internacional

Apesar da quebra de 30% na safra de 2024, o café conilon vive um momento de ascensão no mercado internacional. Os preços em alta e a conquista de novos destinos impulsionaram as exportações, e a Coobriel, maior cooperativa da variedade no Brasil, registrou um crescimento impressionante de 48% nos embarques, ultrapassando 225 mil sacas.

Com presença consolidada em 12 países, a cooperativa abriu mercados estratégicos na Europa, como Estônia e Espanha, e expandiu para Marrocos, Egito e Índia, onde o consumo de café vem ganhando força. “Esse crescimento reflete mudanças nos hábitos dos consumidores e o reconhecimento da qualidade do nosso conilon”, destaca Renata Vaz, gerente de exportação e sustentabilidade da Coobriel.

O Espírito Santo tem se tornado referência na exportação da variedade, especialmente para Europa e Ásia. Segundo Luiz Carlos Bastianello, presidente da cooperativa, a aposta em qualidade e sustentabilidade tem sido determinante para essa expansão. Além disso, a participação em eventos globais, como a Sial China e a Specialty Coffee Expo, fortalece parcerias e abre novas oportunidades.

Com o cenário favorável e uma estratégia focada em inovação e internacionalização, o conilon brasileiro segue conquistando espaço e reafirmando seu protagonismo no mercado global.

Fonte: [Notícias Agrícolas - Com novos destinos na lista, maior cooperativa de conilon do país avança no mercado internacional](#)



# Expocacer inaugura centro logístico em Londres, Reino Unido

A Cooperativa dos produtores do Cerrado (Expocacer) inaugurou um centro logístico em Londres, consolidando sua expansão global e fortalecendo a conexão entre seus cooperados e consumidores internacionais. A iniciativa permitirá a compra direta de café de alta qualidade, com projeção de crescimento de até 15% nas vendas na região no primeiro ano. Com isso, a Expocacer se torna a primeira cooperativa brasileira de café a estabelecer uma base de distribuição internacional, após sua expansão para os Estados Unidos em 2024.

Londres foi escolhida devido à sua relevância no mercado europeu, um dos maiores consumidores de café do mundo. No Reino Unido, 80% dos frequentadores de cafeterias vão pelo menos uma vez por semana, o que representa um mercado em ascensão. O novo centro logístico facilitará a distribuição direta e eficiente dentro do Reino Unido e da Europa, garantindo disponibilidade contínua de café nos armazéns da Expocacer.

Em 2024, a cooperativa registrou um crescimento de 41% nas exportações, alcançando a marca de 550.000 sacas de 60 kg vendidas para mais de 35 países, gerando aproximadamente US\$ 165 milhões em receita. Com o mercado de cafés especiais crescendo a uma taxa anual de 12%, a Expocacer busca atender à demanda crescente por cafés sustentáveis e de alta qualidade.

Simão Pedro de Lima, CEO da Expocacer, ressalta que a estratégia visa aproximar os produtores dos consumidores finais, eliminando intermediários e fortalecendo a oferta de cafés de origem controlada. A expectativa é acompanhar a expansão global do consumo de café especial, setor impulsionado pelas novas gerações e pelas tendências de sustentabilidade.

A Expocacer seguirá oferecendo seu portfólio completo de cafés premium, alinhado às exigências do mercado, além de reforçar seu compromisso com práticas agrícolas responsáveis, como a agricultura regenerativa e a produção de café com baixa emissão de carbono.

Fonte: [World Coffee Portal - Brazilian coffee cooperative Expocacer opens UK logistics hub](#)

Data de publicação: 27 de fevereiro de 2025

## Agricultores mostram efeitos positivos na renda ao participar de cadeias de valor de café especial

Um estudo publicado em 2023 na Science Direct analisou os impactos das cadeias de café especial na subsistência de pequenos agricultores nas Yungas de La Paz, na Bolívia, e no Departamento de Huila, na Colômbia. A pesquisa, realizada entre 2017 e 2020, buscou entender como essas cadeias de valor afetam a renda dos produtores e quais melhorias podem ser implementadas.

Os resultados indicaram que agricultores envolvidos na produção de café especial, especialmente aqueles que torram e comercializam seus produtos em mercados nacionais, obtêm benefícios financeiros. No entanto, o estudo apontou que outras melhorias ainda são necessárias para fortalecer os impactos positivos nos meios de subsistência.

O estudo foi conduzido por pesquisadores de instituições na Suíça, Bolívia e Colômbia, incluindo o Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH), a Universidad Surcolombiana e a Universidade de Ciências Aplicadas de Zurique (ZHAW).

Fonte: [Comunicaffe Internacional - Farmers show positive income effects participating in specialty coffee value chains: the study](#)

Data de publicação: 20 de fevereiro de 2025





## Prática responsável no café é o centro das atenções no World of Coffee Dubai 2025

A indústria do café está passando por uma grande transformação, onde sustentabilidade, fornecimento responsável e comércio justo deixaram de ser apenas conceitos e se tornaram essenciais para o futuro do setor. No evento World of Coffee deste ano, especialistas debateram temas como remuneração justa aos agricultores, impacto ambiental e práticas éticas.

Líderes da indústria enfatizaram a importância de construir um setor mais responsável. Khalid Al Mulla, da Specialty Coffee Association UAE, destacou que práticas sustentáveis não são mais opcionais, enquanto Mohammed Essa Al Ghurair questionou a efetividade do comércio justo e defendeu pagamentos diretos aos agricultores.

Nos Emirados Árabes Unidos e na Arábia Saudita, o crescimento da produção local de café fortalece a sustentabilidade, criando empregos e reduzindo a pegada de carbono. Já marcas globais vêm reforçando a importância da transparência e da qualidade, garantindo que seus cafés atendam a padrões elevados.

O evento reforçou que a indústria do café está caminhando para um futuro onde a responsabilidade social e ambiental é um pilar fundamental para o sucesso.

Fonte: [Comunicaffe Internacional - Responsible practice in coffee takes center stage at World of Coffee Dubai 2025](#)

Data da publicação: 12 de fevereiro de 2025.





## **Nova solução paramétrica entregue para produtores de café afetados pela seca no Vietnã**

A Willis e a Global Parametrics, em parceria com a Bao Minh Insurance Corporation, realizaram o primeiro pagamento de uma apólice paramétrica para os cafeicultores do Vietnã, que sofreram perdas devido à baixa precipitação durante a temporada de cultivo de café de 2024. A solução foi implementada no início de 2024, oferecendo proteção para a receita dos agricultores contra a falta de rendimento causada pela escassez de chuva, especialmente durante o período crítico de floração.

O seguro utiliza dados de satélite para monitorar os níveis de precipitação nas regiões produtoras de café. Se a precipitação cair abaixo de níveis predefinidos, o seguro é acionado e os agricultores recebem pagamentos pontuais, sem a necessidade de longos processos de reivindicações ou avaliações no local. A capacidade de risco para garantir os pagamentos foi fornecida pelo Fundo de Desastres Naturais (Natural Disaster Fund-NDF), uma parceria público-privada administrada pela Global Parametrics. O NDF é financiado pelo Foreign, Commonwealth and Development Office do governo do Reino Unido e pelo banco de desenvolvimento alemão KfW (KfW (Kreditanstalt für Wiederaufbau)).

Laurent Bossolasco, gerente de sustentabilidade da ECOM Agroindustrial Corp, enfatizou a importância de compartilhar os riscos climáticos, de mercado e agrícolas entre os participantes do mercado para garantir a sobrevivência da indústria do café. Ele destacou que mudanças nos padrões de precipitação, secas e temperaturas mais altas são desafios constantes para os agricultores e que o seguro paramétrico pode ser uma ferramenta crucial para ajudá-los a se adaptar às mudanças climáticas.

O programa Seguro de Proteção Climática do Café (Coffee Climate Protection Insurance - CCPI) foi desenvolvido pela Willis e Global Parametrics como parte da iniciativa 'De-Risk South-East Asia', em parceria com a ECOM Agroindustrial Corp, Bao Minh Insurance Corporation e a University of Southern Queensland (UniSQ), da Austrália. Angus Kirk, CEO da Global Parametrics, expressou satisfação com o sucesso da cobertura paramétrica, destacando que muitos dos agricultores atendidos operam em pequena escala, com recursos financeiros limitados, o que dificulta a adaptação aos desvios climáticos. Ele também destacou a importância de continuar a colaboração com parceiros no Vietnã para apoiar esses agricultores.

Fonte: [Global Coffee Report - New parametric solution delivered for drought-stricken coffee farmers in Vietnam](#)



Conselho Nacional do Café



Ano Internacional  
das Cooperativas

Cooperativas constroem  
um mundo melhor

# A casa das cooperativas, associações e entidades do café

Destacamos o papel fundamental da nossa liderança maior, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), na figura do ilustre presidente Márcio Lopes de Freitas, que tem sido um grande aliado nas iniciativas que visam o fortalecimento do setor cafeeiro.

É fundamental considerar o mérito e a importância de nossas cooperativas associadas, que sustentam e viabilizam o trabalho desenvolvido pelo Conselho Nacional do Café.

Prezamos crescimento e inovação, planejando novas ações e estratégias para consolidar ainda mais a posição de liderança no cenário nacional e internacional da cafeicultura.

Equipe e Colaboradores do Conselho Nacional do Café (CNC).

**Fique por dentro!**

[www.cncafe.com.br](http://www.cncafe.com.br)

**FALE CONOSCO**

(61) 3226-2269

SCN Qd. 01, Bl C, nº 85, Ed. Brasília Trade Center

... Sl. 1.101 - Brasília/DF

[presidente@cncafe.com.br](mailto:presidente@cncafe.com.br)

